

Senado cria 67 cargos de assessoramento superior

BRASILIA (O GLOBO) — Por 40 votos contra quatro o Senado aprovou ontem projeto da Mesa diretoria, criando 67 cargos de assessor-técnico, nível DAS-3, para o Senado, um para cada senador. Os cargos serão preenchidos a partir de março do ano que vem e os assessores precisarão ter instrução superior.

A votação do projeto foi tumultuada, com participação especial do senador Dirceu Cardoso (ES-sem partido), contrário ao projeto desde seu surgimento. Irritado com o presidente do Senado, senador Luiz Vianna (PDS-BA), o representante do Espírito Santo voltou a dizer que defende "os servidores que percebem menos de dois salários mínimos mensais, que não são nem funcionários do Senado, mas contratados pela empresa Confederal, que os explora".

Segundo Dirceu Cardoso, "enquanto o Senado cria empregos de Cr\$ 85 mil mensais, de uma hora para outra, num abrir e fechar de olhos, há uma sub-humanidade, nesta casa, que não percebe salário mínimo, recebem um salário que é o passaporte para a fome e para a miséria, no Senado da República, presidido por Vossa Excelência (Luiz Vianna)".